Quem deve evitar a canábis

Para algumas pessoas, a canábis é especialmente arriscada. Para elas, a recomendação é: não consumir.

- **Gravidez, amamentação, desejo de ter filhos.** O THC chega ao bebé pelo cordão umbilical. Fumar na gravidez está associado a menor peso à nascença; uma grande revisão encontrou riscos maiores de parto prematuro e atraso de crescimento. Não se conhece uma quantidade segura. O THC passa para o leite materno; num estudo, foi detetável até seis dias. A canábis pode reduzir a fertilidade.
- **Psicoses na família.** Quem tem pais ou irmãos com psicose deve evitá-la. Quem já teve uma psicose arrisca uma recuperação pior e mais recaídas. Na perturbação bipolar, o consumo regular está associado a mais sintomas maníacos.
- **Coração e circulação.** O pulso e a tensão arterial podem subir logo depois do consumo; com doenças prévias, o coração pode ficar sobrecarregado.
- **Menos de 25 anos.** O cérebro ainda está a amadurecer, e o risco de dependência e psicoses é maior.
- **Dependência, também no passado.** Quem troca uma substância por outra arrisca uma recaída.
- **Medicamentos regulares.** O THC e o CBD inibem enzimas do fígado que metabolizam muitos medicamentos. Os antidepressivos podem fazer mais efeito e, com anticoagulantes, o risco de hemorragia pode aumentar. Melhor falar disso no consultório ou na farmácia.
- **Álcool ao mesmo tempo.** Os efeitos reforçam-se: atordoamento, confusão, náuseas, até à perda de controlo.

A reter

- Grávida ou a amamentar: não consumir de todo.
- Psicose na família: não consumir.
- Medicamentos: perguntar antes.

Fontes: familienplanung.de (BIÖG), Drogen in der Schwangerschaft; drugcom.de (BIÖG, 2023), Empfehlungen zur Reduzierung des Psychose-Risikos; Pharmazeutische Zeitung (2022), Cannabis als Interaktionspartner.

Detalhes: csc.do/pt/prevencao/informacao/quem-deve-evitar/ · Cannabis Social Club Dortmund e. V. · Atualização: 28/09/2026 · Partilhável sem alterações (CC BY-ND 4.0)

Módulo completo